

Estresse tóxico e suas implicações no desenvolvimento infantil

Rafaela Melo de Oliveira, Beatriz Pinho Jataí, Brenda Santos de Souza Siebra, Erick Feitosa Mota, Sárvia Noronha Teixeira Martins Cavalcante, Amanda Souza Araújo Almeida.

Palavras-chave: Estresse tóxico. Desenvolvimento infantil. Vulnerabilidade. Violência.

1 Introdução

Existem três tipos de respostas ao estresse, são elas: positiva quando a criança, por exemplo, é inserida na creche com pessoas desconhecidas ou vai a unidade de saúde receber uma vacina, esses tipos de eventos são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois influenciam no ganho de confiança e no enfrentamento de tais acontecimentos; Tolerável é uma resposta mais séria e ativa muito mais os sistemas de alerta do corpo humano, como palpitações no coração e frequência cardíaca elevada, são exemplos dessa resposta a perda de ente querido ou lesões corporais, nesses casos a criança precisará de ajuda para lidar com essas frustrações; Estresse tóxico é muito grave, caracteriza situações como abuso físico e emocional, solidão e bullying, violência e abandono, nessas ocasiões as crianças, geralmente, apresentam um quadro de vulnerabilidade e não recebem auxílio necessário podendo acarretar em problemas psicológicos e de saúde, como ansiedade e baixa estatura, respectivamente.

2 Objetivos

O objetivo geral deste artigo é analisar como o estresse tóxico afeta o desenvolvimento infantil.

3 Métodos

Foi realizado um estudo de revisão da literatura por meio da busca de artigos na base de dados PubMed e Scielo a respeito do estresse tóxico em crianças e suas consequências para o desenvolvimento infantil. Todos os artigos com publicação a mais de 5 anos foram eliminados. Os descritores utilizados na busca foram: estresse tóxico, desenvolvimento infantil, vulnerabilidade e violência.

4 Resultados

O principal hormônio liberado é o cortisol, ele é o responsável por controlar conexões sinápticas, porém, no estresse tóxico, há uma liberação excessiva desse hormônio que prejudica as capacidades estruturais do cérebro e aumenta o ganho de peso.

O estresse tóxico causa alterações no desenvolvimento infantil, no cérebro ocorre problemas cognitivos, atenção reduzida, afeta o humor, sentimentos e neuroplasticidade, sendo essa última responsável pelo aprendizado de novas competências, além disso, aumenta-se risco de

cardiopatias, diminui imunidade, predispõe desenvolvimento de doenças crônicas, e pode causar obesidade devido ao excesso de hormônios liberados, esse estresse precoce aumenta o sistema de hipervigilância, se manifestando por meio de desconfianças que inviabiliza o estabelecimento de conexões interpessoais mais estáveis e prolongadas.

Essas alterações na infância são capazes de impactar a vida adulta, por meio do envelhecimento celular avançado e processos de adoecimento físico e mental, como hipertensão, acidente vascular cerebral, diabetes mellitus, depressão e transtorno de ansiedade, também foi possível constatar que os fatores genéticos do indivíduo podem ser modificados, podendo influenciar nos genes de sua possível prole.

5 Conclusões

O estudo demonstra que o estresse tóxico influencia o desenvolvimento infantil, provocando alterações nos sistemas de resposta do corpo humano que podem ser temporárias ou duradouras. Os profissionais da saúde devem estar atentos a estas alterações e às suas consequências. A prevenção, assim como a promoção da saúde, o bem-estar e a qualidade de vida das crianças, devem ser preservados para que o desenvolvimento infantil não seja comprometido.

Referências

MAGALHÃES-BARBOSA, Maria Clara de; PRATA-BARBOSA, Arnaldo; CUNHA, Antonio José Ledo Alves da. Toxic stress, epigenetics and child development. **Jornal de pediatria**, v. 98, p. 13-18, 2022.

DA SILVA, Rita de Cássia Ramires et al. O ESTRESSE TÓXICO COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **Gep News**, v. 2, n. 2, p. 171-180, 2020.